**DOÊNÇAS OCUPACIONAIS NOS PESCADORES DA REGIÃO DE BRAGANÇA-PA**

**Euclides Pereira e Silva¹\*; Larissa da Silva e Silva¹; Lenilson de Sousa de Sena¹**

¹euclides.silva@ifpa.edu.br – Docente do IFPA – Campus Bragança.

**RESUMO**

O objetivo foi analisar as doenças ocupacionais nos pescadores de Bragança-PA. O estudo foi realizado nos meses de junho e julho de 2017, no município de Bragança, nordeste do Pará. Foram aplicados vinte (20) questionários semiestruturado aos pescadores locais. Dentre as perguntas: se o pescador considera a atividade pesqueira perigosa; sobre o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC), sobre a frequência e a quantidade de horas trabalhadas por dia; se há procura medica periódica; e quais tipos de doenças ocupacionais eles possuem. Na ocasião da entrevista foi realizada uma breve explicação sobre as doenças ocupacionais mais comuns na atividade, além dos tipos de EPIs e EPCs que devem ser utilizados durante a atividade. Os pescadores entrevistados atuam em diferentes artes de pesca, entre elas; arrasto de praia, arrasto de fundo, coleta de caranguejos e sururus, curral, entre outras. Todos os pescadores consideram a pesca como uma atividade perigosa, devido principalmente aos acidentes durante a manipulação do pescado, condições climáticas e acidentes com a embarcação. Sobre as condições climáticas, a maioria não realiza qualquer tipo de prevenção primária contra os efeitos dos raios UVs, sendo indicado o uso de protetores solares, chapéu e camisas UV. Os EPIs como as botas, luvas e coletes, são utilizados apenas pela minoria. Sobre a jornada de trabalho, a maioria disse que iniciam a atividade na segunda e finalizam no sábado, porém não calculam o tempo de trabalho diário, no entanto relatam que a atividade normalmente ocorre durante todo o dia, ou seja, uma variação de 8-12h. Na maioria dos casos não procuram ajuda médica após sentirem algo, muitos relatam a automedicação, além do tempo que se torna escasso para a procura médica da rede pública ou a falta de dinheiro para a consulta particular. Em relação às doenças ocupacionais, as mais comuns são: cefaleia, lombalgia, artrites e artroses, estas doenças estão relacionadas às lesões por esforços repetitivos (LER). O crescimento na produção da atividade pesqueira traz consigo um aumento da exposição dos trabalhadores a diversos riscos no ambiente de trabalho. A exposição a riscos no ambiente de trabalho, reconhecidamente, pode causar ou agravar doenças e até mesmo levar o trabalhador a óbito.

Palavras-chave: Pesca, bem estar, produtividade.